



Trabalhos Científicos

Título: Ingestão Acidental De Fio Metálico Em Paciente Pediátrico

Autores: LAIS TINOCO SILVEIRA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO), GABRIELA MEDEIROS ABREU E SILVA (HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS), MARIA VICTÓRIA ARAUJO DE ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS), JULIA SEGAL GRINBAUM (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO), LUIZA DURANTE VIEIRA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO), LARISSA COZZOLINO CARNEIRO (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO), BEATRIZ LAM (HOSPITAL RIOS D'OR), MARIA FERNANDA MELO MOTTA (HOSPITAL RIOS D'OR), RENATA GUIMARÃES (HOSPITAL RIOS D'OR), ALINE BONFIM DOS SANTOS (HOSPITAL RIOS D'OR), DEBORAH ARAGÃO BARROSO DE PINHO (HOSPITAL RIOS D'OR)

Resumo: Na prática médica, não é incomum a ingestão de corpos estranhos, com maior número de relatos na idade infantil (CHEN, ELIZABETH, 2001). A ingestão pode ser acidental (mais comum), principalmente em crianças, ou proposital. Cerca de 80% dos corpos estranhos ingeridos passam pelo trato gastrointestinal espontaneamente, entre 10-20% têm que ser removido endoscopicamente e 1% cirurgicamente (COELHO, 2005) O objetivo desse trabalho é relatar o caso de ingestão de fragmento metálico em um paciente feminino de 7 anos incluindo a evolução de sintomas e desdobramentos nos atendimentos médicos. Paciente branca, residente no município do Rio de Janeiro, foi atendida em unidade de emergência com relato de desconforto na região faríngea e sialorreia de início há menos de 24 horas sem febre ou sintomas gripais associados. Mãe e paciente presumiram que os sintomas foram causados por fragmento de osso deglutido no jantar do dia anterior, quando a criança sentiu desconforto no palato tendo apresentado sialorreia com raias de sangue. Durante o atendimento houve melhora nos sintomas, sendo liberada da emergência com orientação de uso de sintomáticos e retorno caso piora clínica. Os sintomas evoluíram nos 2 dias seguintes para edema e dor na lateral e ventral do pescoço, seguidos de torcicolo antálgico. Fez uso de relaxante muscular prescrito por médico assistente sem melhora tendo sido solicitada ultrassonografia da região cervical, que teve laudo normal. Devido à persistência de dor a mãe retorna à emergência onde foi realizada uma tomografia devido a suspeita de abscesso. A mesma evidenciou fragmento metálico linear de 23 mm na interface esôfago proximal lobo esquerdo da tireóide, com formação de coleção (abscesso) de permeio medindo 13 mm. A paciente foi submetida a cirurgia de emergência para drenagem do abscesso e remoção do corpo estranho. Após a cirurgia foi constatado tratar-se de fio metálico constituinte de uma peneira de cozinha. A paciente completou antibioticoterapia e teve alta assintomática após x dias Nos casos de sintomas súbitos de dor à deglutição, especialmente em crianças notou-se através da evolução do caso relatado, que é fundamental o aprofundamento diagnóstico no primeiro atendimento e orientação adequada na suspeita de ingestão de corpos estranhos, mesmo sem história de engasgo